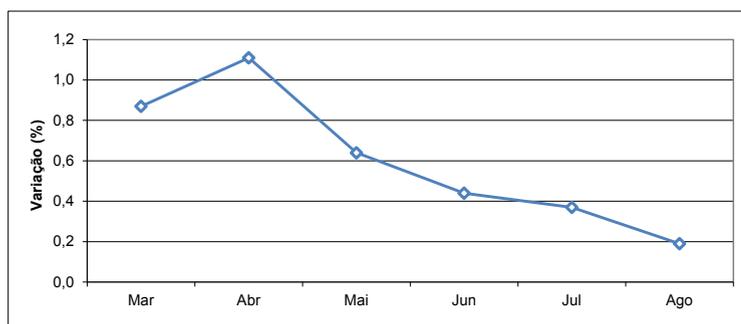


EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA AGOSTO DE 2014

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) apresentou no mês de agosto de 2014 uma variação de +0,19% em relação ao mês anterior. No ano, o custo de vida de Santa Maria registra uma variação acumulada de +5,09% e de +6,92% nos últimos doze meses.



Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.



RETROSPECTIVA DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA, DE MAIO DE 2006 A JULHO DE 2014

Em maio de 2006, o Centro Universitário Franciscano fez o lançamento do Boletim do Índice do Custo de Vida de Santa Maria número 1, com dados sobre o comportamento dos preços das mercadorias e serviços na cidade nos primeiros cinco meses daquele ano. Nesses meses, o curso de Ciências Econômicas coletava os preços e calculava o índice, mas só após esse período de testes se decidiu lançar um boletim com essas informações.

De lá para cá, o boletim jamais deixou de ser publicado um único mês, até chegar ao número 100. Durante vários anos, o boletim foi disponibilizado na internet e também impresso, distribuído gratuitamente por mala direta para 250 entidades, prefeituras, empresas e demais órgãos da cidade e região. Atualmente, o boletim é disponibilizado mensalmente ao público apenas pela internet, no portal Unifra. Durante a época em que foi impresso, o boletim também trazia uma seção chamada “Economia & Finanças” com artigos sobre a conjuntura econômica, alguns deles posteriormente reunidos em um livro.

Neste número especial do boletim, além da costumeira análise do comportamento mensal do custo de vida na cidade, se propõe fazer uma retrospectiva da evolução dos preços desde quando foi publicado o primeiro boletim, com dados extraídos do cálculo do ICVSM, cuja base é dezembro de 2005. A figura 1 mostra que o custo de vida em Santa Maria, entre maio de 2006 e julho de 2014, equiparou-se ao IGP-M, índice conhecido pelo reajuste dos aluguéis, porém foi superior ao IPCA – índice usado pelo governo como medida oficial da inflação.

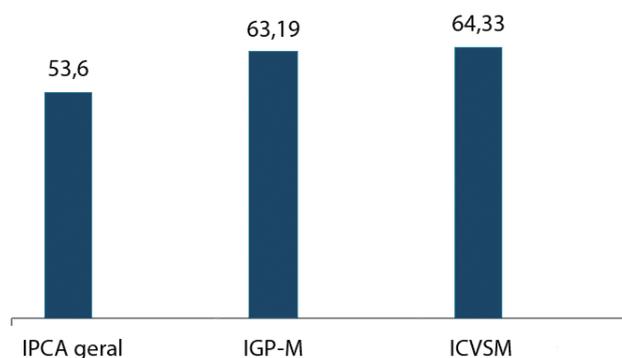


Figura 1: Inflação acumulada de maio 2006 a jul.2014, segundo três índices de preços (em %). Fontes: IBGE, FGV e UNIFRA.

A tabela 1 apresenta os índices, a taxa de variação acumulada e a contribuição de cada grupo para o índice geral, entre o mês que foi publicado o primeiro boletim e o último dado disponível (julho de 2014). O grupo que mais influenciou o custo de vida em Santa Maria durante esse longo período, como era de se esperar, foi a alimentação. Isoladamente, esse grupo contribuiu com 42% do resultado somado de todos os grupos que compõem o índice geral. O aumento médio do preço dos alimentos (110%) foi quase o dobro do índice geral (64%). Continuando a examinar a última coluna da tabela, que registra o peso relativo ou quanto cada grupo contribuiu para o resultado geral, observa-se que a habitação foi o segundo grupo, em ordem de importância, que mais influenciou o resultado geral (cerca de 20%), embora a elevação média dos itens que compõem esse grupo (47%) tenha ficado abaixo da variação do índice geral. Em resumo, alimentação e habitação responderam por mais de 60% da perda do poder de compra dos consumidores santamarienses devido à inflação.

O grupo transporte foi o terceiro a ter maior peso relativo no resultado geral do ICVSM, sendo que a variação média dos preços dos seus componentes (42%) ficou bem abaixo da média geral (64%). A maior variação de preços foi registrada no grupo despesas pessoais (111%), situando-se em quarto lugar em termos de contribuição para o resultado do índice geral, sendo seguido de perto pelo grupo vestuário, cujos preços de seus integrantes também aumentaram (85%) acima da média geral.

Grupo	Mai/06	Jul/14	Variação	Contribuição
1) Alimentação	98,95	207,81	110,02	27,10
2) Habitação	102,91	151,78	47,49	12,62
3) Artigos residência	98,39	113,21	15,06	0,44
4) Vestuário	104,20	192,67	84,90	4,61
5) Transporte	100,99	143,80	42,39	6,88
6) Saúde e Cuidados	98,71	150,26	52,21	3,74
7) Despesas pessoais	103,73	219,57	111,67	6,60
8) Educação	109,33	170,14	55,62	1,74
9) Comunicação	96,49	103,66	7,44	0,59
Geral	100,931	165,85	64,33	64,33

Fonte: UNIFRA.

O que mais pesou no bolso do consumidor

O **quadro 1** mostra dez produtos do grupo alimentação que mais se destacaram em termos de contribuição para o aumento do índice do custo de vida em Santa Maria. A alimentação fora de casa foi, de longe, o gasto que mais pesou no orçamento do consumidor santa-mariense ao longo dos 100 meses de vida do Boletim do ICVSM. O preço médio do buffet subiu

114%, aumento que, embora menor do que o de algumas outras mercadorias apresentadas no quadro, resultou no maior impacto apresentado isoladamente por um único item no resultado do índice geral.

Outros produtos que tiveram aumento significativo de preços no período, alguns apresentando também forte contribuição foram: erva-mate (254%), carne bovina moída (221%), banana (157%), costela de boi (123%), traseiro bovino (142%), cerveja consumida em bar (164%),

Produtos alimentícios	Preço médio 04/2006 (R\$)	Preço médio 07/2014 (R\$)	Variação de preço (%)	Contribuição ICVSM (%)
Queijo lanche (kg)	9,24	20,43	121,1	0,41306
Erva-mate (kg)	3,49	12,35	253,9	0,48771
Carne moída (kg)	4,96	15,93	221,2	0,62832
Banana (kg)	1,18	3,04	157,6	0,64375
Costela de boi (kg)	5,59	12,47	123,0	0,67961
Traseiro bovino (kg)	8,05	19,46	141,7	1,20199
Cerveja em bar (600 ml)	2,13	5,63	164,3	1,21489
Leite em caixa (lt)	1,41	2,35	66,7	1,44780
Carne boi de 2ª c/osso (kg)	5,21	13,81	165,1	1,98518
Comida fora de casa (kg)	10,33	22,09	113,8	5,20821

Quadro 1 - 10 produtos do grupo alimentação que mais contribuíram para o aumento do ICVSM, de abril de 2006 a julho de 2014

Produtos não alimentícios e serviços	Preço médio 04/2006 (R\$)	Preço médio 07/2014 (R\$)	Variação de preço (%)	Contribuição p/o ICVSM (%)
Compra de imóvel (CUB)	876,08	1.479,49	68,9	1,95643
Aluguel de imóvel	365,00	810,00	121,9	4,68851
Gás de cozinha	33,00	43,50	31,8	1,03432
Dormitório completo	1.086,50	2.475,30	127,8	0,20940
Sofá ou sofá-cama	189,92	428,79	125,8	0,13454
Calçado femin couro	73,23	173,23	136,6	0,91389
Gasolina comum (lt)	278	3,02	8,6	0,52005
Carro passeio mais barato	21.250,00	25.155,00	18,4	0,30753
Hospital (diária quarto)	119,00	190,00	59,7	0,04210
Planos de saúde	57,12	98,00	71,6	1,00585
Faxineira	35,00	80,00	128,6	0,99619
Cigarro	2,38	6,10	156,3	3,24643
TV por assinatura	75,00	119,00	58,7	0,21977
Aparelho telefone celular	149,00	452,98	204,00	0,44330
Curso pré-vestib (mensal)	175,00	396,61	126,6	0,45821

Quadro 2 - 15 produtos e serviços de outros grupos que mais contribuíram para o aumento do ICVSM, de abril de 2006 a julho de 2014

leite em caixa (67%) e carne de segunda com osso (165%).

O **quadro 2** apresenta 15 produtos e serviços de outros grupos do ICVSM que mais pesaram no bolso do consumidor no período analisado. Os itens que mais contribuíram nesse aspecto, em ordem de maior peso relativo, foram os aluguéis – que aumentaram, em média, 122% - vindo em segundo lugar o cigarro, cujo preço elevou-se, em média, 156%, e, em terceiro lugar, a aquisição de imóvel próprio, que encareceu 69% nos últimos oito anos em Santa Maria.

O **quadro 3** exhibe uma seleção de dez serviços com preços administrados, segundo a sua contribuição (peso) no resultado final do índice do custo de vida. Os reajustes de água e esgoto (44%), embora abaixo da inflação do período, e o das tarifas de ônibus urbanos (65%), muito próximo do patamar de inflação calculado pelo índice do custo de vida da UNIFRA, foram os itens

que pesaram mais significativamente no orçamento dos consumidores. As passagens de ônibus intermunicipais e interestaduais subiram mais do que a inflação acumulada no período, assim como o serviço de táxi. O salário-mínimo – que serve de base para o reajuste de muitos serviços, inclusive o de empregada doméstica – subiu 107% no período, de acordo com a política oficial, registrada nos últimos anos, de promover ganhos reais (acima da inflação) para o salário-mínimo.

Finalmente, o **quadro 4** destaca dez produtos do grupo alimentação do ICVSM que menos contribuíram para o resultado do índice geral. Destacam-se, dentre eles, os hortifrutigranjeiros, como brócolis, que apesar de ter aumentado de preço 209% pouco influenciou no resultado final do índice, como se observa na última coluna do quadro. Isso se explica pelo baixo peso relativo do produto no orçamento dos consumidores.

Serviços de utilidade pública	Preço médio 04/2006 (R\$)	Preço médio 07/2014 (R\$)	Variação de preço (%)	Contribuição ICVSM (%)
Tarifa ônibus urbano	1,60	2,65	65,6	1,76741
Pass. ônibus intermunicipal	34,30	62,50	82,2	0,50120
Passag. Ônibus interestadual	62,46	115,70	85,2	0,23803
Passagem lotação	2,00	3,10	55,0	0,20153
Táxi (bandeirada)	3,35	6,60	97,0	0,44735
Água e esgoto (m3)	2,77	4,00	44,4	1,928,10
Energia elétrica (kwh)	0,30	0,34	13,3	1,06600
Salário-mínimo	350,00	724,00	106,9	0,74976
Correio (selos)	4,93	8,05	63,3	0,31679
Passagem de avião	185,42	265,00	42,8	0,06397

Quadro 3 - 10 serviços de utilidade pública que mais contribuíram para o aumento do ICVSM, de abril de 2006 a julho de 2014

Produtos alimentícios	Preço médio 04/2006 (R\$)	Preço médio 07/2014 (R\$)	Variação de preço (%)	Contribuição ICVSM (%)
Água mineral	1,50	2,48	65,3	0,01042
Brócolis	1,28	3,96	209,4	0,01095
Pão de centeio	2,99	4,61	54,2	0,01111
Azeitonas	2,95	4,65	57,6	0,01120
Bolinho de chuva	1,89	2,91	54,0	0,01208
Couve flor	1,75	3,62	106,9	0,01243
Azeite de oliva	3,90	8,31	113,1	0,01325
Cenoura	1,58	2,19	38,6	0,01326
Requeijão	3,20	4,08	27,5	0,01386
Moranginho	3,69	4,49	21,7	0,01433

Quadro 4 - 10 produtos do grupo alimentação que menos contribuíram para o aumento do ICVSM, de abril de 2006 a julho de 2014

Grupo	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
	Julho	Agosto				
1) Alimentação	207,37	207,12	-0,12	-0,04	4,73	6,73
2) Habitação	151,78	152,68	0,59	0,14	7,80	8,16
3) Artigos residência	113,21	114,81	1,41	0,03	4,13	7,32
4) Vestuário	192,64	191,34	-0,67	-0,04	2,24	7,40
5) Transporte	143,80	145,04	0,86	0,12	8,19	11,50
6) Saúde e Cuidados pessoais	150,26	150,54	0,19	0,01	1,03	2,08
7) Despesas pessoais	219,57	219,98	0,19	0,01	8,65	9,48
8) Educação	170,14	169,78	-0,21	-0,01	8,81	12,44
9) Comunicação	103,66	102,84	-0,79	-0,04	-9,00	-8,06
Geral	165,74	166,06	0,19	0,19	5,09	6,92

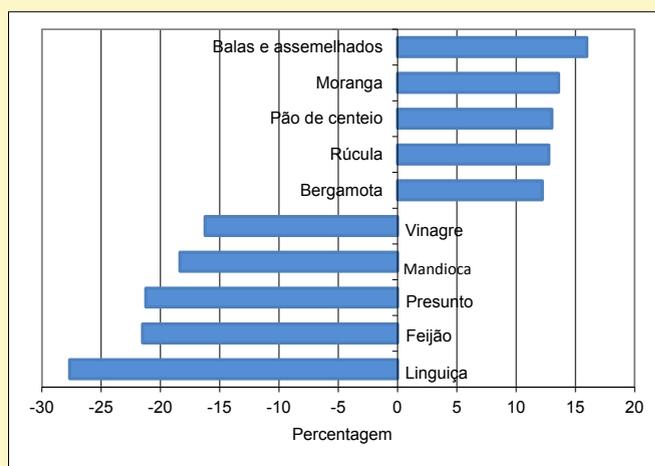
Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Julho de 2014 (base: dezembro de 2005)*. *Valores sujeitos a retificações.

Entre os grupos que compõem o ICVSM, em agosto os gastos com **artigos de residência** foram destaques no mês, registrando aumento de +1,41%. Este resultado foi motivado pelo aumento do preço do ventilador (+16,8%), aquisição do armário de cozinha (+12,8%), aquisição de forno micro-ondas (+11,1%) e aquisição de forno elétrico (+10,0%). Dentre as quedas de preço, aponta-se a aquisição de mesa para computador, TV e DVD (-23,9%) e aquisição de esteira elétrica (-18,2%).

O grupo **transporte** registrou aumento médio de preços de +0,86% em agosto, em comparação com julho. Os aumentos foram observados na lavagem sem lubrificação (+9,6%), mão de obra para revisão geral do automóvel (+2,9%) e no preço do estacionamento (+2,8%). Em contrapartida, as quedas verificadas ficaram por conta do preço do óleo diesel (-4,6%) e da aquisição do automóvel de passeio (-1,6%). Um ligeiro aumento ainda foi registrado na gasolina comum (+1,7%), ao passo que houve uma retração no preço do litro do álcool combustível (-0,8%). Vale a pena ressaltar o reajuste no custo com lavagem de veículos se deve ao aumento da tarifa de água e esgoto, que foi reajustada em julho.

Embora o grupo **habitação** esteja entre os grupos que mais subiram em agosto, ele demonstrou um arrefecimento da trajetória de alta, e passou dos +1,07% de julho para uma alta de +0,60%

em agosto. Contribuíram para esse resultado a queda do desinfetante (+12,4%) e a aquisição de carpete (-10,6%). Já itens como a lenha (+10%) e custo com instalação de cerca elétrica (+9,1%) foram os itens de maior alta no grupo.



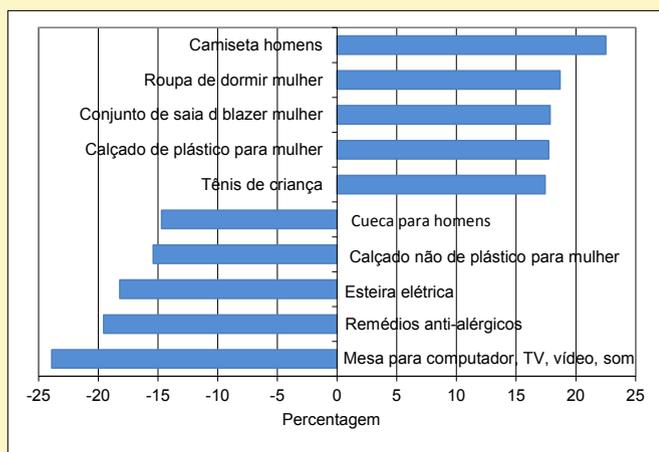
Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em agosto de 2014.

O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou uma variação de +0,55%. Esse aumento é decorrente, sobretudo, da elevação do preço do absorvente (+13,6%), remédio anti-inflamatório e antirreumático (+9,7%) e do creme dental (+9,3%). As maiores baixas foram observadas nos remédios antialérgicos (-19,6%) e no aparelho de barbear descartável (-17,3%).

Entre os gastos com **despesas pessoais**, depois de acelerar em julho (quando passou de

+0,03% registrados em maio para +0,76%), voltaram a ter uma inflação próxima de zero em agosto (+0,19%). Parte dessa alta está atrelada pelo aumento do juro do cheque especial (+4,9%), do custo com o aluguel de DVD (+7,1%) e revelação/cópia de fotografia (+6,6%).

Dentre os grupos de produtos e serviços que apresentaram as maiores quedas no mês de agosto, encontra-se o grupo **comunicação** (-0,80% ante os -0,50% registrados em julho). Esse movimento foi puxado pela queda do preço da mensalidade de telefone residencial (-2,6%). Contudo, itens como a aquisição de telefone celular (+1,9%) e residencial (+1,6%) mostraram leve alta no mês de agosto.



Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em agosto de 2014.

Outra queda absoluta foi registrada no grupo **vestuário** -0,67%, provavelmente decorrente de um ajuste nos preços da oferta de roupas de inverno, visando, sobretudo se adequar a demanda. Ressalta-se que as altas temperaturas verificadas para esta época do ano contribuíram para as liquidações e, conseqüentemente, para a queda dos preços. Os produtos com maior contribuição para o comportamento de queda nos preços foram: calçado não de plástico para mulher (-15,4%), cueca masculina (-14,7%), terno para homens (-12,9%) e conjunto de calça e camisa infantil (-11,9%). De outro lado, as maiores elevações também ficaram por conta da sazonalidade, como camiseta masculina (+22,5%), calçado de plástico para mulher (+17,7%) e na bermuda e short mulher (+17,4%).

Já grupo **educação** deflacionou igualmente em agosto, contudo o índice do grupo recuou apenas -0,21%. A pequena baixa pode ser atribuída à redução do preço de revistas não-infantis (-5,3%). Na outra ponta, as maiores variações positivas foram captadas no preço do álbum de fotografia (+2,6%) e cadernos escolares (+2,2%).

No grupo **alimentação**, o índice surpreendeu em agosto ao recuar -0,12% ante os +0,19% registrados em julho. O grupo foi influenciado pela queda do preço de itens como a mandioca (-18,3%), o feijão (-21,5%) e o presunto (-21,2%). A boa notícia para a mesa do santamariense é que o preço médio do feijão continuou caindo e ajudou a manter o resultado do grupo baixo em agosto. O preço do feijão vem repetindo esse comportamento após ter recuado -4,4% de junho e -8,1% em julho. Ainda, o arroz inverteu sua trajetória e recuou -7,6% em agosto, após ter subido +6,1% no mês imediatamente anterior. Vale ressaltar que o cereal acumula em 2014 uma alta próxima dos 20%. Contudo, em agosto a erva mate seguiu sua trajetória de alta, embora mais moderada, subiu +1% em agosto – ante +8,7% registrados em julho.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica
Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel e Leonardo Dallaporta (Coordenadores de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes, Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduar do Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Camps Baffico, Luana Anesi de Oliveira Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mauricio da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Roger Denuel Bonfanti Hoeffner, Seura Teresinha da Silva Brum, Tarik Aziz Salameh Rabay e Willian Reck Dutra (Pesquisadores/Bolsistas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini
UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)
coordenador: Daniel Rovadoschi
Assessoria de Imprensa: Acad. Fabiana Lemos